



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNAL

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: MARÇO/2021 à JANEIRO/2022

Número do Processo: 27.361/2021

Setor: CASA DO AMOR FRATERNAL

Número Chamamento Público: 32/2020

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CASA DO AMOR FRATERNAL

Nome do Serviço/ Projeto: ESPAÇO ARTE E CIDADANIA

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 50 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos

Público Alvo:

Email: gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

Telefone: (19)3434-3366

Técnico Responsável:ROSIMEIRE APARECIDA DE OLIVEIRA

Presidente da Instituição:RAFAEL ANGELO D ABRONZO

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho)A metodologia adotada terá o foco na participação cidadã por meio da arte e da cultura, proporcionando a criança e o adolescente experiências práticas que contribuam para o desenvolvimento suas habilidades, superação de desafios e formação para a pratica cidadã. Serão realizadas aos sábados 03 oficinas: 1). Oficina de Cidadania; 2). Dança Ritmos Afro Brasileiro e Percussão e 3). Danças Urbanas, podendo ser desenvolvidas em outros dias da semana conforme demanda, as oficinas terão duração de 1 hora de duração cada, sendo que todos os participantes do projeto passarão pelas 3 oficinas. No final das atividades será oferecido lanches. Segue abaixo as atividades a serem desenvolvidas.

Quantidade de usuários atendidos: 58

Número de Desligamentos: 58



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

O número de atendidos foi igual ao planejado

Quantidade de atendimentos realizados: 32 entre MARÇO/2021 à JANEIRO/2022

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Em todas as etapas do projeto as famílias e os usuários apresentaram considerável o grau de participação e interesse nas atividades desenvolvidas, participaram da conferência da assistência social e sugeriram ações que geraram resultado importante que foi o estabelecimento de parceria com o CRAS do território para 2022

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).

Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

O projeto se articulou com a rede serviços do território: Cras, escola municipal e estadual, e outros como Conselho Tutelar esta articulação ocorreu para discussão de casos problemas comuns do território e estrutural de família (CT) ,

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
MAR/2021	<p>Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes</p> <p>Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes</p> <p>Análise Qualitativa:</p> <p>No mês de Março foi realizada a readaptação das crianças e adolescente para retorno inclusive buscando resgatar da necessidade do protocolo nessa época da pandemia. Na segunda quinzena do mês de Março as atividades presenciais foram interrompidas em razão dos decretos municipais, estaduais e notas Técnicas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, para atender a demanda as oficinas de danças foram realizadas remotamente (on line) com participação de uma parcela significativa dos beneficiários, sendo que algumas crianças não conseguiram participar por conta da precariedade da internet.</p> <p>Quanto a oficina de cidadania não foi possível realiza-la uma vez que estava em processo de contratação do orientador socioeducativo, quando a Pandemia passou da fase vermelha para fase emergencial, desta forma a OSC optou por não contratar o orientador neste momento, e encaminhar ofício ao CMDCA apresentando esta dificuldade e aguardar orientações, considerando que em 12/04/2021 a Pandemia voltou para fase vermelha, estaremos reiniciando o processo de contratação do orientador socioeducativo.</p> <p>Família: Foram realizadas ações de acolhimento, orientação quanto ao cumprimento protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19 escuta, orientações individuais e coletivas por meios de comunicação diversos tais como whatsapp, pela plataforma google forms para analisar as necessidades e demandas das famílias, sendo que neste momento a dificuldade apresentada foi a de alimentação. No trabalho realizado com a família foram diagnósticos 3 casos de crianças/adolescente com comportamento suicida. Para apoiar estas famílias nesta questão foram realizados contatos com Caps Infantil, Posta de Saúde do território Centro de Referência Especializado da Assistência Social. O Serviço Social, segue acompanhando os casos ora apresentando</p> <p>Resultados Alcançados:</p> <p>Convivência das crianças e adolescentes, mesmo com distanciamento favoreceu o resgate da auto-estima; Fortalecimento do vínculo com osicineiros e outras pessoas da ONG; Resgate da necessidade do protocolo nessa época da pandemia. Acesso a parte cultural, favorecendo o desenvolvimento da criticidade e do senso critico. Diagnóstico social e econômico das famílias Encaminhamentos a rede serviço dos casos diagnosticado</p> <p>Dificuldades:</p> <p>A fase vermelha e emergencial em que os atendidos precisaram ficar em casa com as oficinas acontecendo on-line, a partir do dia 12/03. A qualidade da internet residencial, que dificulta a participação de alguns alunos.</p> <p>Observações:</p> <p>A Casa do Amor Fraternal no exercício corrente atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

ABR/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes

Análise Qualitativa:

o mês de Abril foram realizados os primeiros encontros entre o orientador socioeducativo, Rafael Gonzaga de Macedo, e os usuários da Casa do Amor Fraternal. Nesses encontros foram feitas as respectivas apresentações. Também foram discutidos os primeiros aspectos sobre a própria história das crianças e adolescentes, estimulando-os a falar e produzir expressões visuais (desenhos) sobre sua experiência no bairro. Atividades como essa visam a construção de um conhecimento sobre a própria realidade, isto é, um olhar atento aos problemas do bairro, como questões relacionadas ao saneamento básico, meio ambiente e espaços de lazer.

Trabalhamos as manifestações culturais da dança afro-brasileira a princesa negra, música mix para o aquecimento e a música ginga com movimentos coreográficos com base nos movimentos corporais.

As atividades foram realizadas e os objetivos alcançados com algumas dificuldades no sistema digital, apenas nos primeiros dias. Os que não conseguiram entrar na aula, foi enviado no grupo do whatsapp, outras formas de acesso online, um tutorial coreográfico ensinando passo a passo, através de link. Proporcionamos nos encontros das danças e jogos: interação, animação, diversão

O objetivo principal era a participação e conscientização dos alunos sobre a atividade física, a expressão corporal, coreografias demonstrando sua importância para com sua saúde física e mental, bem como a importância de identificar as danças populares caracterizando as principais tendências e de conhecer as diversas das manifestações culturais e como elas interagem com sua realidade territorial.

Família: Foram reforçadas as orientações quanto ao cumprimento protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Realizamos pesquisa socioeconômica das famílias por meio da plataforma Google Forms, para atendimento emergência de cesta básica, nesta ação foi trabalho a importância da solidariedade coletiva, na busca de leva-las a conscientiza-las para não duplicidade de cestas básicas. Foram realizados atendimentos individuais presenciais respeitando os protocolos de saúde para escuta e orientações por meios de comunicação diversos tais como whatsapp. Nos encontros on line das danças e acompanhado pelo Serviço Social foi proporcionamos momento familiar harmonioso.

Resultados Alcançados:

Os resultados são preliminares, pois constituem-se como um processo de aquisição de saberes sobre a própria territorialidade, autoconhecimento histórico e cultural que permitirão que os usuários do projeto de Espaço Arte e Cidadania se tornem sujeitos de sua história e da sua cidade como cidadãos participativos.

Dificuldades:

Além dos aspectos relacionados à pandemia, que limitam a frequência dos usuários da Casa do Amor Fraternal, há toda uma visão cultural em que as pessoas não se percebem como sujeitos políticos na cidade. Compreender-se que a dificuldade preliminar é mudar essa visão e, para isso, são necessários estimular a sensibilidade das crianças e adolescentes para sua própria realidade, dando-lhes as condições necessárias para se perceberem como cidadãos para então a partir disso construir o exercício da cidadania, sendo que esta dificuldade tende a ser sanada a medida que o projeto vai se desenvolvendo.

Outro ponto importante a ser mencionado é que apesar das dificuldades iniciais on-line decorrente da pandemia obtivemos bons resultados e percebemos o retorno positivo das oficinas on-line na volta das aulas presenciais.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

MAI/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes

Análise Qualitativa:

No mês de maio as oficinas visaram desenvolver competências para apropriação de linguagens e ferramentas para o exercício da cidadania, bem como da compreensão crítica da realidade, da história do Brasil, Piracicaba e dos bairros em que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

os usuários (crianças e adolescentes) residem; desenvolver competências para apropriação de linguagens corporal através das manifestações culturais negras, utilizando ferramentas de ligação histórica da dança a partir da cultura popular.

Os objetivos foram a apropriação de competências que permitem que os usuários contem sua própria história, do seu bairro e cidade; permitindo o exercício crítico da cidadania e a luta por uma vida digna. Nas vivências corporais com intuito de trabalhar as manifestações culturais de dança afro-brasileira e capoeira, a fim de que eles compreendam o conjunto de costumes e tradições e possam expandir seu universo artístico e cultural, assim como habilidades, talentos e aptidões.

Tendo como tema - Bairro: suas carências, qualidades e defeitos. Os alunos foram instigados a refletir sobre possibilidades e potencialidades do bairro, através de discussões que versam, por exemplo, sobre como seria um bairro feito apenas para crianças, um bairro dos sonhos, mas também como seria o bairro se eles acordassem em um pesadelo. O fundamento dessas atividades é que elas tenham a possibilidade de pensar a cidadania como, também, um exercício de imaginar mudanças, um mundo melhor.

Nas aulas de dança foi realizado um trabalho com o desenvolvimento do conceito "O que é Dança afro-brasileira e capoeira", abolição da escravatura quanto a questão histórica da data 13 de maio quanto a questão do movimento negro; utilizou-se a música mix de aquecimento, princesa negra, Jerusalema, e a coreografia ginga; jogos e brincadeiras campo minado (memorização e deslocamento); relógio (memorização e a imaginação); roda de conversa, nessas vivências nas oficinas percebemos que desperta em cada grupo uma certa tendência a um dos pontos trabalhados.

Na oficina de Cidadania com a organização da escrita "Os desmatadores das matas e o bairro das cobras", a essência da matéria-prima para esse capítulo veio de desenhos dos alunos mais novos, que desenharam "o bairro do pesadelo" trazendo à baila questões como desmatamento, poluição e violência. A partir desse trabalho, os alunos mais velhos criaram suas histórias que falam sobre o conflito entre trabalhadores que desmatam e os trabalhadores que vivem nas regiões desmatadas. O desmatamento se desdobra em violência e a expulsão das pessoas das suas casas. Em outro ponto da história, cobras fogem das queimadas e novas construções na periferia do bairro e se alojam nos esgotos, alimentando-se de ratos e, na sequência, passando doenças para os moradores, que são obrigados a ficarem em quarentena.

Família: Considerando que continuamos em Pandemia continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Foram realizadas visitas domiciliares para compreender algumas das dificuldades apresentadas pelas famílias, atendimento individual para compressão e orientação quanto a número de faltas das crianças inscritas nas oficinas, neste atendimento as famílias assinaram termo de compromisso, no qual as famílias se comprometeram a informar a Casa do Amor Fraternal em caso de sintomas gripais ou febre, e visando a segurança de todos procurar assistência médica, retornando as oficinas apenas após o término do afastamento médico. As famílias foram informadas que após três faltas consecutivas a família será desligada do cadastro da CAF e só poderá retornar quando houver vaga disponível.

Foram realizados atendimentos individuais presenciais respeitando os protocolos de saúde para escuta e orientações por meios de comunicação como whatsapp, telefone

Resultados Alcançados:

Através dos exercícios realizados nos encontros em maio, foram produzidos documentos expressivos de crianças e adolescentes. O mais fundamental deles são os registros visuais através de desenhos, que depois se transformarão em matéria-prima para a construção de narrativas contadas, isto é, gravações de histórias que os alunos devem criar e narrar para a constituição de um podcast. Foram gravados os primeiros episódios e, prevê-se, que na primeira quinzena de junho alguns deles já estejam no ar.

Na dança o conceito "O que é Dança afro-brasileira e capoeira", abolição da escravatura quanto a questão histórica da data 13 de maio quanto a questão do movimento negro. Possibilitou as crianças e adolescente entenderem as influências de vários costumes e aspectos culturais inseridos na sociedade que hoje vivemos destacando os benefícios para com o nosso Brasil.

Foi possível ainda observar de forma lenta e gradativa que as crianças e adolescentes tem compreendido e valorizado os ritmos através da arte, informação e socialização, estabelecendo uma ligação com a cultura local da cidade e do bairro. Notamos que a dinâmica desenvolvida tem alcançando melhora no aproveitamento dos alunos.

Destacamos que neste mês as crianças começaram a retomar a rotina e ter mais confiança na participação das atividades.

Dificuldades:

Além dos aspectos relacionados à pandemia, que limitam, em alguns momentos, a frequência dos usuários da Casa do Amor Fraternal, há toda uma visão cultural em que as pessoas não se percebem como sujeitos políticos na cidade e suas relações históricas. Estamos em um processo de construção de lenta maturação.

Notamos uma clara dificuldade de muitos alunos com questões referentes à educação formal, lacunas no aprendizado da leitura e da escrita, por exemplo.

Tivemos como um de nossos focos trabalhar a conscientização sobre a importância das oficinas na saúde física e mental, principalmente nesta época de pandemia em que eles manifestaram muita dificuldade nas emoções.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

JUN/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP: 13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

participantes

Análise Qualitativa:

No mês de junho foram realizados encontros na Oficina de Cidadania. Nesses encontros foram realizadas discussões acerca do bairro, suas carências, qualidades e defeitos. Os alunos são instigados a exercitar suas faculdades mentais criativas através de histórias contadas sobre o próprio bairro. Durante o mês de junho os usuários criaram e relataram histórias, realizaram dinâmicas que simulavam situações do cotidiano, como por exemplo: um amigo que deixa de ir pra escola porque os pais estão desempregados e ele precisa ajudar financeiramente, ou alguém que desaparece na calada da noite sem deixar vestígios.

Essas atividades tinham como objetivo, levar o grupo a pensar no bairro como, também, um exercício de elencar as possíveis as mudanças, um mundo melhor. Conseguimos atingir a maioria dos alunos, e podemos considerar que essa oficina instigou os usuários e famílias a refletir sobre algumas situações que fazem parte da história de cada um.

No mês de junho foram realizadas atividades nas oficinas presenciais e online por questões da pandemia; as online ocorreram em apenas uma semana.

Na oficina de dança as dinâmicas foram organizadas com danças tradicionais da quadrilha, respeitando distanciamento e utilizando materiais para manter a organização, sem perder a alegria e o resgate da festa. Nestas oficinas também foram trabalhadas princesa negra, Jerusalema, e a coreografia ginga; Among Us (memorização, destreza e descrença entre dinâmicas que trabalham o Tripulantes e o impostor)

Resultados Alcançados:

Através dos exercícios realizados nos encontros em junho, foram produzidos documentos expressivos das crianças e adolescentes. Os registros visuais através de desenhos são fundamentais para o desenvolvimento dessas oficinas. Esses registros com os desenhos, depois se transformam em matéria-prima para a construção de narrativas contadas, isto é, gravações de histórias que os alunos devem criar e narrar para a constituição de um podcast

Esse mês focamos, nas Oficinas de Danças Urbanas, um trabalho exclusivo no desenvolvimento das coreografias em que os próprios alunos criaram, fazendo alterações em tempos musicais e passos com pequeno auxílio do professor para encaixar todas as criações, gerando uma única coreografia das partes criadas pelos grupos com as turmas. Aqui podemos pontuar que atingimos a autonomia, conhecimento e desenvoltura.

Nas Oficinas da Dança Afro, os usuários foram investigados a relatar conhecimentos sobre a história da dança afro-brasileira e da capoeira aprender num formato rico, simples e prazeroso. Esses momentos eram acompanhados com vivências corporais, músicas e coreografias. Interagirmos, descontraímos confraternizamos no ambiente com festas, jogos e brincadeiras recreativas, criadas junto com eles despertando expressões naturais dos movimentos com prazer e emoções assim promovendo autoconfiança e autoestima. Para realização destas atividades forma respeitados os protocolos de saúde vigente.

Família: Continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Foi realizads denuncia/encaminhamento ao Conselho Tutelar, referente ao um dos nossos beneficiários. Realizamos acolhida e escuta para famílias por meio dos atendimentos individuais presenciais respeitando os protocolos de saúde e orientações por meios de comunicação como whatsapp e telefone

Dificuldades:

Além dos aspectos, já mencionados, relacionadas à pandemia, que limitam a frequência dos usuários da Casa do Amor Fraternal, há toda uma visão cultural em que as pessoas não se percebem como sujeitos políticos na cidade. Esse é um processo que está sendo construído com muito cuidado e atenção, um processo de lenta maturação. Os alunos que apresentam muita dificuldade, com questões referentes à educação formal, lacunas no aprendizado da leitura e da escrita, por exemplo, continuamos com o trabalho do incentivo no desenvolvimento das atividades, e em muitos casos sendo necessário adaptar. Esse mês tivemos alguns usuários que se afastaram devido ao contato na família com pessoas positivadas, o que interrompeu em alguns momentos a participação maior do grupo, mas consideramos que neste momento era necessário para segurança de todos. Percebemos também a dificuldade econômica que várias famílias estão passando no momento, mas a Casa tem colaborado com a distribuição de cestas, o que anteriormente não era uma atividade desenvolvida.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

JUL/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes

Análise Qualitativa:

Neste mês não houve necessidade dos encontros online, o que garantiu um bom envolvimento do grupo e participação dos usuários pois o número de pessoas infectadas na cidade diminuiu consideravelmente.

Nas oficinas de cidadania foram lançados dois episódios do podcast Bairro de Outra Vista, que contam as histórias das



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

crianças e discutem os problemas e potencialidades do bairro. Também foram gravados outros três episódios, que falam das potencialidades e das carências vividas cotidianamente por crianças e adolescentes. Percebemos que neste mês eles ganharam mais autonomia para levantar as questões e levantar os possíveis encaminhamentos.

O jogo da cidadania despertou a necessidade do grupo levantar as estratégias para resolver os problemas que foram apontados. Os adolescentes conseguiram entender que muitos pontos podem ser superados com a organização das pessoas e outros com recursos públicos.

Nas oficinas de dança foi possível perceber o envolvimento do grupo, liberando novamente a expressão corporal e em alguns casos demonstrando alguns pontos do emocional que ainda está abalado com a pandemia. As brincadeiras resgataram o que estava adormecido, e assim pudemos conquistar um espaço que não existia mais entre os grupos.

A equipe se envolveu muito na observação dos alunos e em alguns momentos tivemos a necessidade de retomar alguns pontos individualmente. Consideramos que o isolamento acabou trazendo em alguns casos, o afastamento das crianças e adolescentes dos grupos sociais e neste momento há um certo receio e dificuldade na interação.

Família: Em relação a a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Foram realizadas visitas domiciliares para compreender as dificuldades apresentadas pelas famílias, atendimento individual as crianças do projeto que estão apresentando quadro de ansiedade e dificuldade de relacionamento com os responsáveis para compressão e orientação e encaminhamentos cabíveis, nenhum dos casos atendidos foi preciso encaminhamentos externo visto que se tratava de situações em que o adolescente ou a criança está em fase de desenvolvimento emocional e descoberta do primeiro amor. Nestes casos foi orientado sobre a dificuldade que encontramos neste período da vida, também foi realizada uma conversa com responsáveis que confirmou as dificuldades. Estamos em observação dos casos para averiguar se se trata mesmo apenas da descoberta destas emoções amorosas ou se será apresentado algo a mais que demande outro tipo de atenção pelos técnicos.

Respeitando os protocolos de saúde, foi organizado juntamente com CRAS a Pré –Conferencia da Assistência Social, na qual as famílias e alguns dos adolescentes da CAF participaram e encaminharam proposta.

Foi realizada reunião presencial com as famílias, na qual foi levantado os assuntos/temas que elas desejam discutir para segundo semestre, na ocasião fornecemos mascaras fornecida pelo CRAS. As visitas foram realizadas conforme demanda das famílias, sendo que julho realizamos duas visitas

Os atendimentos individuais de escuta e orientações continuam sendo realizado por meios de comunicação como whatsapp, telefone.

Resultados Alcançados:

Uma das propostas que serão encaminhadas para a Conferência da Assistência Social foi elaborada pelas crianças do Projeto Espaço Arte e Cidadania da CAF, o que nos dá certeza que estamos no caminho certo.

Nas oficinas de cidadania foram produzidos mais episódios para o podcast, envolvendo a importância do meio ambiente, o que no momento está sendo discutido na mídia devido o aumento da energia e a estiagem. Conseguimos também trabalhar histórias de ficção científica, como a do alienígena Azimoti que precisa ser convencido pelas crianças do Bairro Novo Horizonte a não destruir a humanidade.

Através do jogo percebeu-se o aprendizado sobre a complexidade de gestão de uma cidade. Esse jogo está ganhando um contorno especial, pois está sendo desenvolvido em uma proficua parceria entre o orientador e adolescentes.

Outros aspectos que nos traz um resultado muito positivo foram as discussões sobre a importância dos cuidados de higiene e uso de máscara para conter a taxa de contaminação de Covid-19, nesse processo, participaram todos os alunos de diferentes idades e, como produto das discussões, foi criado um pôster mostrando a importância do combate à pandemia. Esse trabalho contou com a participação da psicóloga da CAF em parceria com os orientadores socioeducativos do projeto. Nas Oficinas de Dança notamos os usuários mais preparados, focados, predispostas a cooperarem entre si no aprendizado, bem sintonizados, com melhor convívio coletivo e mais motivadas a completarem os desafios propostos em cada encontro.

Dificuldades:

Percebemos que as famílias ainda estão passando por dificuldades econômicas, mas a Casa este mês ainda subsidiou com a distribuição de cestas.

Houve avanços na percepção dos usuários enquanto sujeitos políticos do bairro em que residem e da cidade, mas há um distanciamento do poder público dos moradores.

Percebemos que as dificuldades pedagógicas (escolar) consequência da Pandemia estão cada vez mais marcantes o que em alguns casos dificulta a participação dos alunos, que não se manifestam com receio de errar. Estamos trabalhando em grupos, com o objetivo que essas dificuldades sejam amenizadas.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

AGO/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNAL

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

Análise Qualitativa:

Nas Oficinas de Cidadania foram realizadas diferentes e seguidas discussões sobre temas que atravessam a vivência das crianças e adolescentes e tocam na dimensão do convívio e nas relações comunitárias que cercam suas vidas e a vida da comunidade. Finalizamos o jogo, incluído novas regras e pontuando várias discussões sobre o papel da democracia, conselhos municipais e equipamentos públicos para a solução dos problemas urbanos no bairro e na cidade em que os alunos vivem.

Nas oficinas de dança foram realizadas brincadeiras e coreografias dando enfoque na vivência das noções espaço-temporais e despertar a necessidade de organização individual e coletiva, onde surgiu a necessidade da construção das regras. Foi possível identificar o movimento conhecendo, valorizando e firmando a igualdade. Com essa atitude impactamos nosso papel, a nossas valorizações históricas e seus benefícios saudáveis que tem mera importância para a nossa comunidade local e entendendo nosso processo em manter essas manifestações. Para estas ações as atividades foram realizadas com intuito da interação com atividades recreativas e diversão, para interagir com seus amigos e ressaltar a importância do trabalho coletivo.

Incentivamos a participação na Conferência XIII Conferência Municipal de Assistência Social Comissão Conselho Municipal de Assistência Social 2021, sendo que foi significativo o comprometimento dos nossos usuários.

A equipe conseguiu analisar que as crianças e adolescentes retomaram a convivência em grupo demonstrando neste momento atitudes de mais confiança nas capacidades motoras, situar suas atitudes respeitando o que é permitido ou não e reconhecendo a necessidade de perceber que na convivência em grupo há necessidade de rever a postura. Identificamos ainda no grupo algumas crianças e adolescentes com comportamentos diferenciados diante deste retorno pós-pandemia, e preparamos momentos em que eles possam se expressar.

Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Por meio do Whatsapp, informamos semanalmente as famílias quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária e também orientamos sobre a importância de vacinar as crianças com vacina da gripe, visto que isso no caso de sintomas gripais o indivíduo vacinado contra gripe facilita o diagnóstico dos profissionais de saúde no atendimento. Foram realizados atendimento individual para acompanhamento das crianças/ adolescente do projeto que apresentaram nos meses anteriores quadro de ansiedade e dificuldade de relacionamento com os responsáveis em razão da descoberta do primeiro amor. Nestes casos foi apontado que apesar dos problemas ainda existirem o diálogo entre pais e filhos sobre o assunto tem sido realizado minimizando as dificuldades de diálogo anteriormente existente.

Durante o mês de agosto foi estimulado as criança/adolescente e as famílias a participarem da Conferência XIII Conferência Municipal de Assistência Social Comissão Conselho Municipal de Assistência Social 2021, foi observado o comprometimento dos das crianças e adolescente, porém no caso das famílias, foi observado que estas não compreende a dimensão dos espaços de controle social e por este motivo, observa-se que há falta de interesse em participar, com objetivo de oferecer maior compreensão sobre tema será realizada atividades que possam contribuir para esta compreensão.

As visitas foram realizadas conforme demanda das famílias, sendo que julho realizamos uma visita

Os atendimentos individuais de escuta e orientações, além de presenciais também continuam sendo realizados por meios de comunicação como whatsapp, telefone, de acordo com a necessidade das famílias

Resultados Alcançados:

Nas oficinas de dança conseguimos identificar a preocupação dos adolescentes com o que eu posso fazer para que o outro sinta-se bem e despertar iniciativas do criar, contribuir com sua simples ação em expressar com o corpo e oralmente.

Outro aspecto relevante foi que o grupo contribuiu com as pesquisas sobre as diferenças, reconhecendo os movimentos e identificando a diversidade de contribuições e misturas das nossas etnias e cultura.

Nas oficinas de cidadania ressaltamos que através de discussões diferentes, observamos que os usuários passaram a perceber que as discussões sobre os diferentes temas é algo complexo e, ao mesmo tempo, necessário.

Eles também ressaltaram a necessidade que a Casa tem de divulgar o trabalho que realiza, pois acreditam que o trabalho realizado aqui é tão importante e que faria a diferença na vida de outros adolescentes.

Com o trabalho nos grupos notamos que as crianças e adolescentes estão nos dando um retorno favorável, mas identificamos a necessidade de não perder esse foco.

Este mês não tivemos nenhum afastamento por suspeita de COVID e assim consideramos que o grupo está mais seguro no retorno no presencial.

Dificuldades:

O retorno do grupo neste mês foi muito positivo, pudemos ter uma participação efetiva dos usuários quanto a presença, mas tivemos alguns com dificuldade no entrosamento e em seguir alguns combinados, atribuímos essa dificuldade ao distanciamento social.

Percebendo que as dificuldades pedagógicas estão cada vez mais marcantes o que em alguns casos dificulta a participação dos alunos, continuamos trabalhando em grupos, com o objetivo que essas dificuldades sejam amenizadas utilizando em vários momentos outros recursos com gravação possibilitando a participação dos que apresentam a dificuldade com a escrita.

Observações:

Observações/Comentários

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraterno atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

Mês de Referência SET/2021	<p>Objetivos: Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes</p> <p>Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes</p> <p>Análise Qualitativa: Neste mês conseguimos aumentar o número de participantes, disponibilizando assim novas inscrições para as famílias, garantindo assim os direitos do ECA. Nas oficinas de cidadania garantimos um espaço de vivência incentivando a criação de um conteúdo que expressasse as experiências dos usuários no território em que vivem. Para isso foram publicados neste mês 3 capítulos do podcast Bairro de Outra Vista. É preciso salientar, no entanto, que um podcast não se resume apenas ao áudio que ouvimos através de um navegador ou streamer, ele é parte de um processo longo de criação e maturação coletiva em que o orientado socioeducativo desenvolve diferentes linguagens com os usuários e estas se desenvolvem e florescem em histórias que são gravadas e publicadas em um canal de podcasts com ampla distribuição em diferentes canais streamer. As histórias são construídas através de diferentes exercícios que demandam diferentes habilidades. Apesar de partirmos da imaginação de crianças, lidamos com problemas reais do território dos usuários, como, por exemplo, a questão dos lixos nas ruas e, também, do grave problema provocado pelo uso de gás de pimenta nas comunidades. Consideramos que o exercício da cidadania acontece na medida em que essas histórias representam uma conscientização desses problemas por parte dos usuários e na busca por soluções. Nas oficinas de dança, o grupo conseguiu identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, resgatando assim o potencial de cada um. Quando os alunos apresentaram suas atividades perante um grupo, o respeito pela individualidade era a todo momento salientado, pois era dada a liberdade de movimentos diferentes e ritmos. Consideramos que esses espaços estão garantindo aos usuários o que o ECA estabelece como um direito e liberdade de expressão, assim como garantia de um desenvolvimento. Nossa equipe conseguiu analisar que as crianças e adolescentes na CAF tem seus direitos do ECA garantidos, dando ênfase aqui para a convivência comunitária, a cultura, esporte, lazer, alimentação entre outros.</p> <p>Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Por meio do Whatsapp, informamos semanalmente as famílias quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária e também orientamos sobre a importância de manter todas vacinas das crianças em dia neste período de pandemia, visto que isso facilita o diagnóstico dos profissionais de saúde no atendimento em relação ao de Covid19. Foram realizados atendimento individual para acompanhamento das crianças/ adolescente e das famílias do projeto. Foi realizado encontro com as famílias, com foco na participação social, neste encontro foi abordado uma conversa sobre a Ditadura Militar – 1964-1985. Nesta abordagem os temas trabalhados foram: 1) Pré Golpe Milita; 2) O Golpe e o Regime Civil-militar; 3) Reação, protestos e a luta pela democracia, sendo utilizado como Referência Bibliográfica: SCHWARCZ e STARLING. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>Resultados Alcançados: Nas oficinas de dança os alunos foram convidados a identificar e vivenciar noções espaço-temporais a partir de apresentações e representações que organizavam entre eles, onde a imaginação e criatividade de cada um era estimulada. Em cada encontro eles eram incentivados a demonstrar suas próprias capacidades motoras, através de exercícios corporais que realizavam a partir da organização coletiva e individual. Esses foram objetivos que consideramos importante trabalhar a partir da análise do ECA, onde estabelecemos como prioridade o direito da liberdade de opinar e se expressarem dentro de um convívio social e familiar. Também nas oficinas de dança na parte expressiva tivemos uma tarefa um pouco mais complexa neste período, a de incorporar as coreografias, todos já tendo aprendido, trabalhado e treinado bastante, demos início ao trabalho que proporciona “vida” a coreografia, polindo os detalhes e sincronismo dos grupos, deixando eles mais confiantes e se preparando para a apresentação que teremos no próximo mês, o que é um estímulo excelente, fazendo com que eles se expressem mais por estarem mais empolgados. Conseguimos fazer os arranjos finais em conjunto, onde todos deram sua opinião sobre posicionamento, formações e trocas de lugares. Nas oficinas de cidadania os resultados, embora não quantificáveis na lógica de produção e consumo, são alcançados no próprio ato das crianças e adolescentes tecerem suas visões e transformarem elas em uma expressão. Também no momento em que elas mesmas escutam suas histórias e se sentem representadas, revelando suas práticas enquanto criadoras e não apenas como consumidoras. Também foi garantidas a liberdade de expressão a partir de um tema gerador, assegurando um dos princípios do ECA, que garantem um bom convívio em sociedade. Na alimentação este mês tivemos sugestões de um aluno na organização da sobra dos alimentos no final das oficinas, onde foi enfatizado a necessidade de não haver desperdício.</p> <p>Dificuldades: Além dos aspectos, já mencionados, relacionadas à pandemia, que estão sendo superados pela população em geral a medida que a vacinação avança e diminui os casos a nível global . Manter a motivação para que as atividades sejam realizadas com qualidade e acompanhar alguns movimentos dos alunos onde há dificuldade no relacionamento com os amigos. Em outros grupos encontramos dificuldade na expressão e em outros uma certa hiperatividade devida o retorno no presencial e reflexo do período de isolamento imposto pela Pandemia.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

Os alunos continuam apresentando dificuldade, com questões referentes à educação formal, lacunas no aprendizado da leitura e da escrita, continuamos buscando a ajuda-los a superar este deficit educacional nas oficinas, porém, temos ciência que esta lacuna advinda do período de pandemia (2020) em que as crianças e adolescente não tiveram aulas presenciais representa um atrasado significativo na educação por algumas décadas a frente.

As famílias ainda apresentam dificuldade econômica também advinda do período de pandemia (2020). O atendimento com cestas básicas não tem sido realizado mensalmente a todas as famílias, mas a partir da necessidade apresentada por cada uma das famílias

Observações:

Observações/Comentários

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

OUT/2021

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes

Análise Qualitativa:

Nas oficinas de dança, já percebemos maior interação do grupo que hoje já consegue se perceber novamente neste contato, claro que respeitando os protocolos.

Nas oficinas de cidadania houve um maior envolvimento dos usuários que conseguiram desenvolver os jogos e elaborar outros com situações de sua vivência; entendemos que houve um aprendizado pois conseguem estender o que aprenderam.

Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Por meio do Whatsapp, informamos semanalmente as famílias quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária Foram realizados atendimento individual e visitas domiciliares para acompanhamento das crianças/ adolescente e das famílias do projeto.

As famílias continuam apresentando dificuldade econômica também advinda do período de pandemia (2020). O atendimento com cestas básicas não tem sido realizado mensalmente a todas as famílias, mas a partir da necessidade apresentada por cada uma das famílias

Resultados Alcançados:

Identificamos que o grupo ainda precisa conhecer mais sobre o ECA, mas consideramos que a apresentação dos deveres também resgatou um aspecto importante no grupo.

É notável um crescimento do grupo nas colocações em que realizam nas rodas de conversa, bem como em colocações nos jogos nas oficinas de cidadania.

Dificuldades:

Além dos aspectos, já mencionados, relacionadas à pandemia, que estão sendo superados pela população em geral a medida que a vacinação avança e diminui os casos a nível global .

Observamos que os beneficiários apresentaram dificuldades em entender o ECA como algo que vai além de um documento e transpor o que aprenderam para seu dia a dia.

Os alunos continuam apresentando dificuldade, com questões referentes à educação formal, lacunas no aprendizado da leitura e da escrita, continuamos buscando a ajuda-los a superar este deficit educacional nas oficinas, porém, como já abordado anteriormente temos ciência que esta lacuna advinda do período de pandemia (2020) em que as crianças e adolescente não tiveram aulas presenciais representa um atrasado significativo na educação por algumas décadas a frente, e por isso, nas atividades buscamos contribuir para que este deficit ao poucos sejam superados.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

<p>Mês de Referência NOV/2021</p>	<p>Objetivos: Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes</p> <p>Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes</p> <p>Análise Qualitativa: No mês de novembro nas oficinas de cidadania os beneficiários do projeto produziram textos e desenhos com suas impressões sobre os temas abordados nos encontros. Nessas produções percebemos que os beneficiários utilizavam ao construir expressões e linguagens das crianças e adolescentes que foram tratadas nas conversas com o educador. Foi gratificante ver os usuários mais soltos e participativos nas oficinas de dança, produzindo e expressando o que foi trabalhado durante todos os meses. Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19. Por meio do Whatsapp, informamos semanalmente as famílias quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária e também reforçamos a importância de manter todas vacinas das crianças em dia neste período de pandemia, visto que isso facilita o diagnóstico dos profissionais de saúde no atendimento em relação ao de Covid19. Foram realizados atendimento individual para acompanhamento das crianças/ adolescente e das famílias do projeto. Realizamos entrega de cestas básicas adquirida em parcerias com outros órgãos da sociedade</p> <p>Resultados Alcançados: Nas oficinas de cidadania a partir dos compartilhamentos das experiências dos usuários os encontros foram trabalhados com as noções dos direitos humanos e o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente. Na dança afro os usuários conseguiram ter noções de ritmo percussivo, execução do canto por meio de competências e apropriação para com as linguagens corporais junto aos instrumentos de percussão, através das manifestações da cultura negra local, como: samba de lenço, batuque de umbigada, capoeira e o ritmo da dança afro que são danças afrocaipiracicabano rural e urbana. Na dança conseguimos identificar um trabalho em equipe que antes estava mais individual.</p> <p>Dificuldades: N a produção de texto ainda trabalhamos com grupos produtivos em que os que sabem escrever os textos ajudam quem sabe relatar, mas não consegue registrar; sendo essa uma questão pedagógica. Na produção dos ritmos com os instrumentos de repercussão a dificuldade de alguns usuários em acompanhar as músicas, por ser em vários casos o primeiro contato.</p> <p>Os alunos continuam apresentando dificuldade, com questões referentes à educação formal, lacunas no aprendizado da leitura e da escrita, continuamos buscando a ajuda-los a superar este deficit educacional nas oficinas, porém, temos ciência que esta lacuna advinda do período de pandemia (2020) em que as crianças e adolescente não tiveram aulas presenciais</p> <p>Observações: É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).</p>
<p>Mês de Referência DEZ/2021</p>	<p>Objetivos: Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes</p> <p>Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes</p> <p>Análise Qualitativa: Nas Oficinas de Cidadania foram garantidas a constituição de um espaço de convivência em que os valores democráticos e assentados no ECA sejam incentivados e definidos como valores para o convívio em sociedade. Nas oficinas de dança os alunos foram desafiados a participar do campeonato interno de break dance, com todas as turmas participando, esta atividade foi uma bomba de estímulos. Em específico na Dança ritmos afro-brasileira foi reforçado a importância da luta pela equidade racial na sociedade brasileira; também levamos os alunos identificar e entender como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc. Nas oficinas de dança, como meio de ricas experiências individuais e de grupais, as atividades possibilitaram o</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

desenvolvimento das qualidades necessárias ao bem-estar do ser humano na busca de igualdade e valorização. Na dança urbana, o campeonato foi uma bomba de estímulos, nessa atividade conseguimos observar ainda mais a liberdade expressiva que eles buscam, eles se desafiaram, se afrontaram, criaram juntos com os colegas, claro, tudo dentro do contexto das batalhas estabelecidas em grupos.

No mês de dezembro continuamos a discutir questões referentes ao Estatuto da Criança e do Adolescente. No entanto, no contexto de fim de ano investimos no incentivo e espaços de reflexão, discussão e compartilhamento de conversas que acontecem em rodas de conversas em que cada beneficiário pode falar sobre o seu dia, sua semana e mesmo o ano de 2021 que se encerra.

A partir dos compartilhamentos das experiências dos usuários os encontros foram trabalhados noções como direitos humanos e o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nesse sentido, os beneficiários do projeto produziram textos e desenhos com suas impressões sobre os temas abordados nos encontros. O objetivo dessas produções é que, ao construir expressões nessas linguagens as crianças e adolescentes desenvolvem e incorporam as ideias e as noções tratadas nas conversas com o educador.

Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19, orientamos quanto ao alto índice de transmissão da nova variante do COVID 19 (ÔMICRON) e sobre a importância de manter o distanciamento social nas festas de fim de ano. Continuamos orientando por meio do Whatsapp, quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária.

Foram realizados atendimento individual para acompanhamento das crianças/ adolescente e das famílias do projeto. Foi realizado encontro com as famílias, com foco na participação social, neste encontro foi abordado a importância e o papel dos conselhos municipais existente no município e como é possível que o cidadão possa participar destes conselhos e fazer parte do processo de tomada de decisões de assuntos relevante a população

Resultados Alcançados:

Durante esses meses persistimos nos objetivos centrais do projeto Espaço Arte e Cidadania garantindo a construção do exercício da cidadania, a garantia de um espaço democrático e de expressão corporal que se estrutura a partir de um conhecimento histórico.

Identificamos que o grupo ainda precisa conhecer mais sobre a cultura afro-tradicional da nossa cidade e para isso disponibilizamos materiais originais como vestimentas, turbantes, colares que junto com instrumentos de percussão puderam vivenciar samba de lenço, batuque de umbigada, capoeira e ritmos da dança afro.

Notamos também um excelente desenvolvimento na capacidade criativa e expressiva dos usuários, mantivemos o desenvolvimento das coreografias já trabalhadas reforçando os detalhes de finalização dos movimentos e sincronismo dos indivíduos melhorando a performance de cada um individualmente e por consequência melhorando o coletivo.

Dificuldades:

Os alunos desconheciam muitos aspectos sobre a cultura afro, havia pouco entendimento sobre vários aspectos vivenciados e ficaram encantados com a vestimentas, colares, instrumentos, dança e músicas, mas reconhecemos que há necessidade da continuidade.

Dificuldade de alguns na utilização dos movimentos como instrumentos de comunicação e expressão, sendo necessário resgatar atividades para melhorar esse aspecto.

Encorajamento dos usuários para participar do campeonato interno, pois era uma exposição daquilo que havia sido trabalhado e muitos ficaram inseguros a princípio.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraternal atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Mês de Referência

JAN/2022

Objetivos:

Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade e para a participação nas instâncias de controle social do público infanto-juvenil

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências nas dimensões crítica, ética, lúdica, criativa e expressiva contribuindo para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes

Proporcionar a interação da família com as ações do projeto, bem como estimular a parceria na formação integrada dos participantes.

Análise Qualitativa:

Nas Oficinas de Cidadania foram garantidas a constituição de um espaço de convivência em que os valores democráticos e assentados no ECA sejam incentivados e definidos como valores para o convívio em sociedade.

Nas oficinas de dança os alunos foram desafiados a participar do campeonato interno de break dance, com todas as turmas participando, esta atividade foi uma bomba de estímulos. Em específico na Dança ritmos afro-brasileira foi reforçado a importância da luta pela equidade racial na sociedade brasileira; também levamos os alunos identificar e entender como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.

Nas oficinas de dança, como meio de ricas experiências individuais e de grupais, as atividades possibilitaram o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

desenvolvimento das qualidades necessárias ao bem-estar do ser humano na busca de igualdade e valorização. Na dança urbana, o campeonato foi uma bomba de estímulos, nessa atividade conseguimos observar ainda mais a liberdade expressiva que eles buscam, eles se desafiaram, se afrontaram, criaram juntos com os colegas, claro, tudo dentro do contexto das batalhas estabelecidas em grupos.

No mês de dezembro continuamos a discutir questões referentes ao Estatuto da Criança e do Adolescente. No entanto, no contexto de fim de ano investimos no incentivo e espaços de reflexão, discussão e compartilhamento de conversas que acontecem em rodas de conversas em que cada beneficiário pode falar sobre o seu dia, sua semana e mesmo o ano de 2021 que se encerra.

A partir dos compartilhamentos das experiências dos usuários os encontros foram trabalhados noções como direitos humanos e o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nesse sentido, os beneficiários do projeto produziram textos e desenhos com suas impressões sobre os temas abordados nos encontros. O objetivo dessas produções é que, ao construir expressões nessas linguagens as crianças e adolescentes desenvolvem e incorporam as ideias e as noções tratadas nas conversas com o educador.

Família: Em relação a COVID19 continuamos reforçando as orientações quanto ao cumprimento dos protocolos de saúde vigente para o combate a COVID19, orientamos quanto ao alto índice de transmissão da nova variante do COVID 19 (ÔMICRON) e sobre a importância continuar a manter o distanciamento social. Continuamos orientando por meio do WhatsApp, quanto abertura de agendamento de vacinação da COVID 19 para diversas faixas etária. Foram realizados atendimento individual para acompanhamento das crianças/ adolescentes e das famílias do projeto. Foi realizado atendimento com cestas básicas para parte das famílias em situação de vulnerabilidade, encaminhamento para Conselho Tutelar. Nos articulamos com Centro de Referência da Assistência Social do território (CRAS) para estruturar e aprimorar o atendimento dos casos em comuns e estabelecer parceria para o desenvolvimento de ações a ser realizada em 2022.

Intervenções:

Nossa equipe avaliou e conseguiu levantar muitos itens de crescimento do nosso grupo de usuários e estabeleceu objetivos para que em 2022 possamos trabalhar os aspectos em que os usuários ainda apresentam dificuldade.

Resultados Alcançados:

No mês de janeiro persistimos nos objetivos centrais do projeto Espaço Arte e Cidadania garantindo a construção do exercício da cidadania, a garantia de um espaço democrático e de expressão corporal que se estrutura a partir de um conhecimento histórico. Como já identificado anteriormente o grupo ainda precisa conhecer mais sobre a cultura afro-tradicional da nossa cidade, com isso reforçamos as atividades voltadas para esta temática. No entanto observamos um excelente desenvolvimento na capacidade criativa e expressiva dos usuários, mantivemos o desenvolvimento das coreografias já trabalhadas reforçando os detalhes de finalização dos movimentos e sincronismo dos indivíduos melhorando a performance de cada um individualmente e por consequência melhorando o coletivo.

A partir das nossas atividades realizadas no Projeto Arte e Cidadania destacamos o quanto foi importante de se instituir um espaço de discussão e de expressão para crianças e adolescentes.

Hoje em dia este público se tornou grande atrativo para corporações como Instagram, Youtube e Tiktok por ser um público criativo e com muita potencialidade de criação de conteúdos de temas variados, ainda que, haja alguma dificuldade na compreensão de temas mais polêmicos e diversos.

Nossa experiência com as oficinas desenvolvidas no projeto nos mostrou que crianças e adolescentes também podem construir e expressar material com grande potencial para a educação e valorização das comunidades em que vivem.

Nossa principal sugestão é que em diferentes regiões de Piracicaba possam ser instituídos projetos, serviços, ações que possibilitem os fóruns de discussão em que crianças e adolescentes sejam protagonistas nas discussões e criação de narrativas sobre seus bairros, comunidades e famílias, pois somente aquele capaz de contar sua própria história pode tomar as rédeas dos caminhos para o futuro.

Dificuldades:

No final da execução do projeto observamos que as crianças e adolescente ainda tem dificuldades: na produção de texto, sendo este um deficit da educação básica, como já abordado em meses anteriores; na compreensão nos temas: diversidade, participação social e estatuto da criança e do adolescente, toda via, estas dificuldades eram esperadas e era previsto que não seriam totalmente superada, uma vez, que os temas são complexo e exige abordagem continua, no entanto, foi possível o contanto com as temáticas propostas propiciando a discussão e reflexão ao redor dos temas e despertando-o para maior envolvimento em questões relevantes para desenvolvimento integral da criança e do adolescente estimulando-os para uma participação social mais efetiva.

Observações:

É importante ressaltar que a Casa do Amor Fraterno atende 122 crianças e adolescente, porém, apenas 50 são atendidos com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ALIMENTAÇÃO	X			
ARTICULAÇÃO COM AS AÇÕES DO CRAS/PAIF	X			
DANÇAS URBANAS	X			
OFICINAS DE CIDADANIA	X			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

CASA DO AMOR FRATERNO

RUA JOÃO ZILIO, 290 - NOVO HORIZONTE - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3434-3366

gestaosocial@casadoamorfraterno.com.br

ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR	X			
RITMOS AFRO BRASILEIRA E PERCUSSÃO	X			
VISITAS DOMICILIARES		X		Considerando que as famílias tem livre acesso ao serviço, e que é disponibilizado o celular, whatsapp do assistente social, e que as mesma procuram por meio deste canal em caso de reclamação, sugestão e apresentação de dificuldades as visitas foram realizadas nos caso mais extremos onde foi observado que seria necessário a visita para coleta de dados que justificasse a situação apresentada, sendo que das visitas realizados nestes casos foram realizados os encaminhamentos e articulações cabíveis.

Total de Registro(s): 7

Análise dos impactos sociais:

A partir das nossas atividades realizadas no Projeto Arte e Cidadania destacamos o quanto foi importante de se instituir um espaço de discussão e de expressão para crianças e adolescentes.

Hoje em dia este público se tornou grande atrativo para corporações como Instagram, Youtube e Tiktok por ser um público criativo e com muita potencialidade de criação de conteúdos de temas variados, ainda que, haja alguma dificuldade na compreensão de temas mais polêmicos e diversos

Nossa experiência com as oficinas desenvolvidas no projeto nos mostrou que crianças e adolescentes também podem construir e expressar material com grande potencial para a educação e valorização das comunidades em que vivem.

Nossa principal sugestão é que em diferentes regiões de Piracicaba possam ser instituídos projetos, serviços, ações que possibilitem os fóruns de discussão em que crianças e adolescentes sejam protagonistas nas discussões e criação de narrativas sobre seus bairros, comunidades e famílias, pois somente aquele capaz de contar sua própria história pode tomar as rédeas dos caminhos para o futuro.

TÉCNICO RESPONSÁVEL
ROSIMEIRE APARECIDA DE OLIVEIRA
CPF: 192.075.258-79

PRESIDENTE
RAFAEL ANGELO D ABRONZO
CPF: 034.626.168-62